

A IMPORTÂNCIA DO CONCURSO DE PRODUÇÕES TEXTUAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DA LEITURA, INTERPRETAÇÃO E ESCRITA DOS ALUNOS A PARTIR DAS AULAS DO PIBID

Autores: LILIANE PATRÍCIA COSTA SILVA, JOANA PATRÍCIA BARBOSA SILVA, LETÍCIA VERÔNICA MENDES VELOSO, NÁDILA MARINA DE CARVALHO, ORLINDA IMACULADA MOREIRA, ELIANI FERREIRA DE SOUZA, SANDRA RAMOS DE OLIVEIRA DUARTE GONÇALVES

Os professores enfrentam o grande desafio na educação que é desenvolver a competência leitora e consequentemente a capacidade do bem escrever de seus alunos. Com o advento das novas tecnologias, a educação ganha em muitas ocasiões um grande adversário no que concerne ao ato de escrever seguindo a dita norma culta da Língua Portuguesa. Isso, porque, a cada dia que passa principalmente os jovens em idade escolar, priorizam os teclados (abrançamos aqui, as abreviações, gírias, mas, em momento algum dizemos que elas não podem ser usadas, simplesmente averiguamos que elas aparecem em momentos inoportunos do cotidiano dos alunos) do computador ao invés da caneta e do papel. Pensando nesta realidade os acadêmico-professores da Educação Básica vinculados a um Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), tiveram a iniciativa de promover um Concurso de Produções Escritas na escola a qual atuam como professores. O Concurso visa premiar os melhores textos produzidos, divididos em três categorias: poema; paródia e o texto dissertativo-argumentativo. Assim, o projeto tem como propósito abranger todo o corpo estudantil, tanto do Ensino Fundamental, quanto o Médio. E tem como finalidade fazer com que os discentes aprimorem sua escrita. Acredita-se que essa seja uma maneira primorosa de se atingir o público-alvo, pois os adolescentes se sentem desafiados a superar suas próprias dificuldades e ao mesmo tempo se aventuram em uma competição saudável com seus pares. Pretendemos assim, incentivar e fortalecer o despertar e o interesse para leitura e produção escrita de crianças e jovens de uma escola pública na zona urbana da cidade de Montes Claros/MG, por meio das aulas e ações de um subprojeto pertencente ao PIBID do curso de Letras Portugêses da Unimontes. Para conseguir alcançar o objetivo proposto, será preciso passar pelas fases específicas do projeto, que são: dar voz e reafirmar a capacidade que cada um tem de expressar as suas vivências através da escrita; conhecer e adotar as normas de elaboração de diversos textos; conscientizar os alunos sobre as regras do edital de participação do I Concurso de Produções Crie e Recrie. O Iº Concurso de Produções Textuais “Crie e Recrie” de uma escola pública na zona urbana da cidade de Montes Claros/MG é uma iniciativa dos acadêmicos de um subprojeto pertencente ao PIBID, do curso de Letras Portugêses da Unimontes, que surgiu para contribuir no desenvolvimento da leitura, interpretação e escrita de novos textos, além de incentivar o espírito competitivo e ampliar as relações interpessoais entre os alunos. O concurso se destina a estimular a prática da escrita criativa entre crianças e jovens estudantes do ensino fundamental e médio por meio da sensibilização, mobilização e premiação de textos dissertativos, poemas e paródias. Espera-se através desta ação, dar visibilidade e revelar novos talentos, mas que seja também uma forma de reconhecer ideais nos esforços de estímulos à escrita e da leitura, além de promover a integração de toda a comunidade escolar. Para formulação do concurso embasamos, principalmente, nos seguintes autores Bortone(2008) Costa Val(1999), Cruz(2005), ILARI(1976 apud Bunzen, 2006) que descrevem sobre a importância da leitura e da escrita na escola. Para estes teóricos o objetivo da leitura em sala de aula é formar cidadãos capazes de compreender os diferentes textos com os quais se deparam, dessa forma, é necessário organizar o processo metodológico para que experimentem e aprendam. Cruz (2005) afirma acerca da escrita que para o processo de ensino-aprendizagem da produção textual na escola ocorrer de forma proficiente, é necessário trabalhar a língua em um espaço que possibilite a interação entre os participantes do processo. De tal modo, percebe-se o texto como uma “unidade de linguagem em uso”(COSTAVAL, 1999,p.3) que caracteriza-se de acordo com sua produção e sua recepção. Assim, o texto produzido deve adequar-se ao contexto sócio-cultural, ao gênero solicitado e a linguagem que melhor se ajuste à proposta. O concurso de Produções Crie e Recrie surgiu como forma de incentivar a leitura e, sobretudo, a escrita dos alunos de uma escola pública da zona urbana de Montes Claros/MG, de forma a apresentar a produção textual além das obrigações de sala de aula, na qual “a redação se torna[...]um ajuste de contas: entre o aluno e o professor”(ILARI, 1976 apud Bunzen 2006). Por meio do Concurso, os alunos têm a possibilidade de frequentar as aulas do PIBID e ampliar suas habilidades de leitura e escrita. Com isso, cria-se o espírito de competição e a possibilidade de apresentar à comunidade escolar sua capacidade de posicionamento frente às propostas que o Concurso estabelece aos alunos.

Material e métodos

Todos os acadêmicos-professores do PIBID em suas aulas irão abordar o tema e as estruturas dos gêneros textuais que serão contemplados no I Concurso de Produções textuais Crie e Recrie de uma escola pública na zona urbana da cidade de Montes Claros/MG, onde estes Pibidianos seguirão as seguintes etapas para realização do concurso: Evento de abertura do I Concurso de Produções Textuais Crie e Recrie, quando informaram e divulgaram as normas do Edital, data de abertura de inscrições para participação no I Concurso, recebimento das produções dos discentes, premiações, data da culminância do concurso e quaisquer dúvidas que os estudantes apresentarem. Mas, para o bom desenvolvimento e para alcançar os objetivos pré-estabelecidos, o mais importante ocorrerá nas aulas do PIBID de Letras Português no contra turno, onde se pretende que estas aulas possam ser expositivas, dinâmicas, lúdicas, dialogadas e, quando for necessário, os professores regentes possam refletir e usar metodologias diferentes para trabalhar com textos diversos como poema, paródia e dissertação, que reforçarão a importância dos tipos de produções que serão cobrados no concurso. Pretende-se também que as temáticas dessas aulas sejam o mesmo da proposta do tema do concurso das produções textuais que é “A influência da tecnologia na sociedade contemporânea”, para que os alunos já conheçam o assunto a ser abordado e consigam escrever sobre ele.

Resultados e discussão

Percebe-se que após a divulgação do I Concurso de Produções textuais Crie e Recrie, houve um interesse maior por parte dos alunos no que concerne a prática da leitura e da escrita. Ainda não alcançamos os resultados definitivos, pois, o concurso está em andamento, com encerramento previsto para meados de novembro de 2017. No entanto, observamos melhoras significativas na leitura e escrita dos alunos participantes. Em todas as aulas os PIBIDIANOS reformularam as metodologias adotadas, para conseguir atingir as necessidades do concurso.

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Pretende-se com este concurso que os alunos possam desenvolver a leitura, interpretação e a escrita. Além desses quesitos, que os mesmos possam desenvolver o gosto pela leitura, o senso crítico, a imaginação a criatividade. Como ainda não teve a culminância do concurso, a conclusão deste projeto ainda não é possível, pois ainda não se pôde aferir os resultados.



Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, pois sem ele nada seríamos. Agradecemos a nossa orientadora/coordenadora do subprojeto PIBID, Prof.^a Me. Sandra Ramos de Oliveira Duarte Gonçalves, por ter aceitado nos orientar, mesmo estando sobrecarregada por outras demandas. Às nossas Supervisoras Nádila Carvalho e Orinda Moreira, pelo carinho, amizade e dedicação, que sempre estão presentes nos orientando e conduzindo da melhor maneira possível. A todos funcionários da escola que contribuem de forma direta e indireta para realização das aulas do PIBID e que nos acolhem toda semana com todo carinho, à diretora da escola que não mede esforços para nos ajudar. Agradecemos aos colegas que direta ou indiretamente contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho, que é apenas o começo da nossa luta constante por obtenção de respostas a cerca de tudo que está ao nosso redor e desperta nosso interesse em ir além do que nos parece ser o óbvio. Agradecemos também aos nossos alunos do PIBID, que são nossos maiores incentivos para seguirmos em frente nesta procura por conhecimento. Por fim, agradecemos a Coordenação Geral do PIBID, a CAPES pelo auxílio que nos é destinado. A todos vocês, muito obrigada!

Referências bibliográficas

BORTONE, Marcia Elizabeth, Cátia Regina Braga Martins. *A construção da leitura e da escrita: do 6º ao 9º ano do ensino fundamental*. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

COSTA VAL, Maria da Graça. *Redação e textualidade*. 2. ed. São Paulo, Martins Fontes, 1999.

CRUZ, Mônica Cidele da. *A produção textual no nível médio: uma análise das condições de produção*. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual de Maringá. Maringá, PR, 2005. Disponível em www.falemosportuguês.com.br. Acesso em 02/10/2017 às 22:35h.

ILARI, Rodolfo. *Da era da composição à era dos gêneros: o ensino de produção de texto no ensino médio*. In: BUNZEN, Clécio/ Márcia Mendonça (org.) *Português no ensino médio e formação do professor*. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.